



20 de dezembro de 2023

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO – Inquérito às Empresas de Comércio  
2022

## VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DE COMÉRCIO AUMENTOU 17,9% FACE A 2021 E 23,3% FACE A 2019

Em 2022, o **setor do Comércio** era composto por 217,2 mil empresas e 825,7 mil trabalhadores (+3,4%; -0,01% em 2021)<sup>1</sup>, tendo realizado um Volume de negócios (VVN) de 186,1 mil milhões de euros (+17,9%; +12,2% em 2021). O Valor acrescentado bruto (VAB) fixou-se em 24,4 mil milhões de euros (+13,5%; +13,8% em 2021), a margem comercial global em 33,2 mil milhões de euros (+15,2%; +11,8% em 2021) e a margem comercial por empresa foi de 153 mil euros (+14,5%; +11,4 em 2021).

Face a 2019, e em termos nominais, as **empresas de Comércio** registaram aumentos significativos nos principais indicadores económicos: +23,3% no VVN; +23,0% no VAB; +22,5% na Margem comercial global; e +23,2% na Margem comercial por empresa, apesar da ligeira diminuição no número de empresas (-0,6%) e do aumento contido no número de pessoas ao serviço (+2,1%).

Em 2022, as empresas de **Comércio automóvel** apresentaram aumentos de VVN de 14,5% (+9,9% em 2021). A margem comercial global e margem por empresa cresceram 19,3% e 16,7%, respetivamente (+11,1% e +9,7% em 2021, pela mesma ordem). O pessoal ao serviço aumentou 2,8% (-0,5% em 2021).

Na atividade de **Comércio por grosso** o VVN cresceu 20,0% em 2022 (+15,0% em 2021), a margem comercial global aumentou 12,0% (+14,2% em 2021) tal como a margem comercial por empresa (+11,5%; +13,7% em 2021) e o pessoal ao serviço subiu 2,6% (-0,03% em 2021).

Em 2022, a atividade de **Comércio a retalho** registou acréscimos de 16,3% no VVN (+9,4% em 2021), de 17,8% na margem comercial global (+9,5% em 2021) e de 17,4% na margem por empresa (+9,5% em 2021). No número de pessoas ao serviço o aumento foi menos expressivo (+3,9%, após +0,1% em 2021).

Em 2022, as empresas com estabelecimentos do tipo UCDR<sup>2</sup> foram responsáveis por 42,8% do Volume de negócios (45,1% em 2021) e 31,4% do pessoal ao serviço (32,8% em 2021) das atividades de comércio a retalho a que pertencem, embora abrangessem somente 0,4% do número de empresas (0,5% em 2021).

Com este destaque o INE divulga os principais resultados do “Inquérito às Empresas de Comércio - 2022”, disponibilizando os quadros de resultados separadamente em ficheiro EXCEL e dados adicionais mais detalhados no Portal de estatísticas oficiais, na área de Estatísticas - Serviços - Comércio interno ([www.ine.pt](http://www.ine.pt) - [Estatísticas do Comércio Interno](#)).

<sup>1</sup> A primeira percentagem indica a variação anual em 2022 em relação a 2021 e a segunda, a taxa de variação de 2021 relativamente a 2020, salvo indicação em contrário, esta sequência é respeitada sempre que se apresentem duas percentagens dentro de parêntesis.

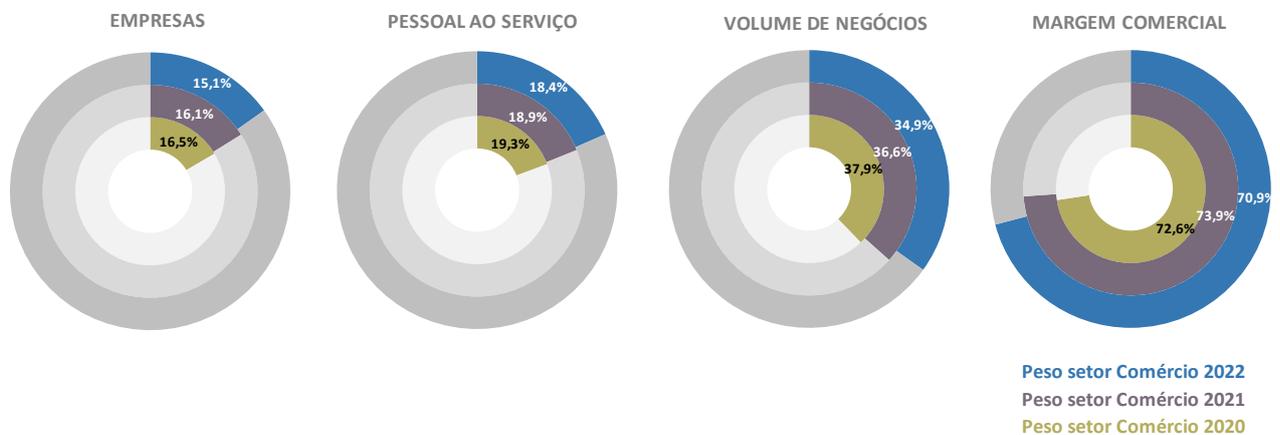
<sup>2</sup> Os estabelecimentos que integram as Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) pertencem a um universo específico e realizam a sua atividade económica principal ao nível do comércio a retalho (grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE Rev.3) e/ou ao nível do comércio automóvel (grupo 453 da CAE Rev.3 - peças e acessórios), para informação mais detalhada sobre a atividade em 2022 destes estabelecimentos pode consultar-se [aqui](#) o destaque publicado no passado dia 4 de dezembro.



## 1. O Comércio em Portugal

Em 2022, as empresas do **setor do Comércio** representavam 15,1% do total de empresas não financeiras (-1,0 p.p. face a 2021), e realizaram 34,9% do Volume de Negócios (VVN) do total das empresas não financeiras (-1,7 p.p. que em 2021). Também a proporção de pessoal ao serviço em 2022 (18,4%) foi menor que em 2021 (18,9%), situando-se 0,9 p.p. abaixo do valor de 2020. Ainda em 2022, 70,9% da Margem Comercial da globalidade das empresas não financeiras foi gerada por empresas de Comércio, correspondendo a menos 3,0 p.p. face a 2021 e menos 1,7 p.p. face a 2020.

Figura 1. Peso do setor do Comércio no setor empresarial, 2020-2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

Em 2022, o **setor do Comércio** apresentou valores médios anuais de pessoal ao serviço e de VVN por empresa, superiores aos do conjunto do setor empresarial global (total das empresas não financeiras). O número de pessoas ao serviço por empresa de Comércio fixou-se em 3,8 trabalhadores (3,7 em 2021), face a 3,1 trabalhadores (em média) na globalidade das empresas não financeiras (3,2 em 2021). Ainda nesse ano, cada empresa de Comércio gerou, em média, um VVN de 857,1 mil euros (731,7 mil euros em 2021), mais do dobro do valor médio realizado pelo total das empresas não financeiras (371,2 mil euros; 321,1 mil euros em 2021).

Figura 2. Número médio de pessoal ao serviço por empresa

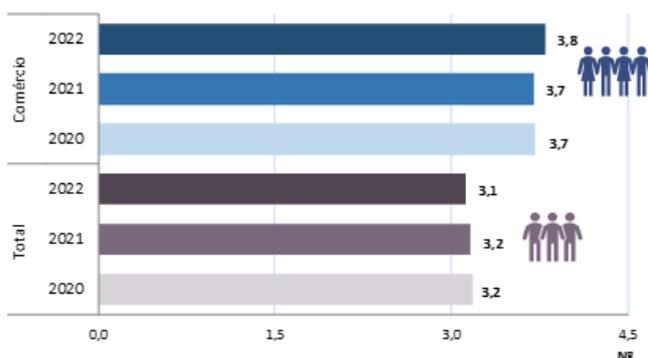
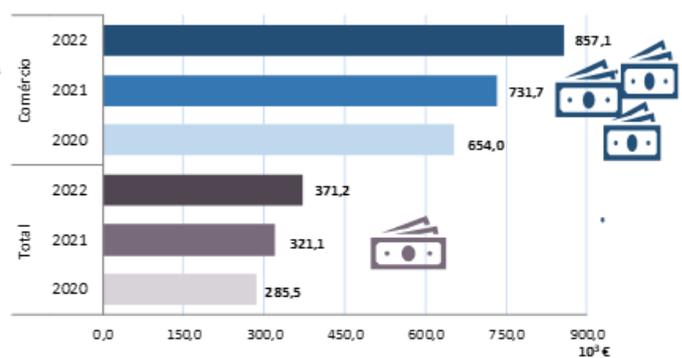


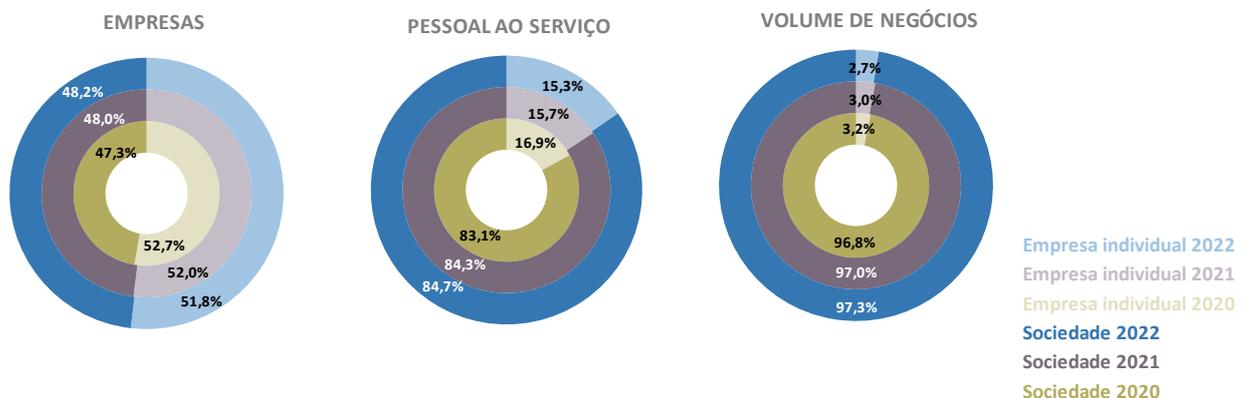
Figura 3. Volume de Negócios médio por empresa



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

Em 2022, o **setor do Comércio** continuava a ser constituído maioritariamente por empresas individuais, nas quais se incluem empresários em nome individual e trabalhadores independentes, embora se observe uma diminuição progressiva dessa proporção (51,8%; 52,0% em 2021 e 52,7% em 2020). Com a perda de importância relativa das empresas em nome individual, a proporção de VVN gerado por sociedades continuou a aumentar em 2022 (97,3%; 97,0% em 2021 e 96,8% em 2020), assim como a proporção de trabalhadores em sociedades (84,7%; 84,3% em 2021 e 83,1% em 2020).

Figura 4. Indicadores do setor do Comércio, por forma jurídica, 2020-2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

Em 2022, o **setor do Comércio** contava com 217,2 mil empresas (+0,7% que em 2021) com os seguintes resultados contabilísticos: um Volume de Negócios (VVN) de 186,1 mil milhões de euros (+17,9%; +12,2% em 2021); um montante de Vendas de Mercadorias de 174,4 mil milhões de euros (+17,9%; +12,0% em 2021); e um Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 24,4 mil milhões de euros (+13,5%; +13,8% em 2021). As empresas de Comércio empregaram 825,7 mil trabalhadores (+3,4%; -0,01% em 2021), tendo as remunerações atingido os 11,5 mil milhões de euros (+9,8%; +6,2% em 2021) em termos nominais. A Margem comercial das empresas de Comércio fixou-se em 33,2 mil milhões de euros, um aumento de 15,2% face ao ano anterior (+11,8% em 2021) e a margem comercial por empresa foi de 153 mil euros (+14,5%; +11,4 em 2021).

Quadro 1. Principais indicadores económicos das Empresas de Comércio, 2020-2022

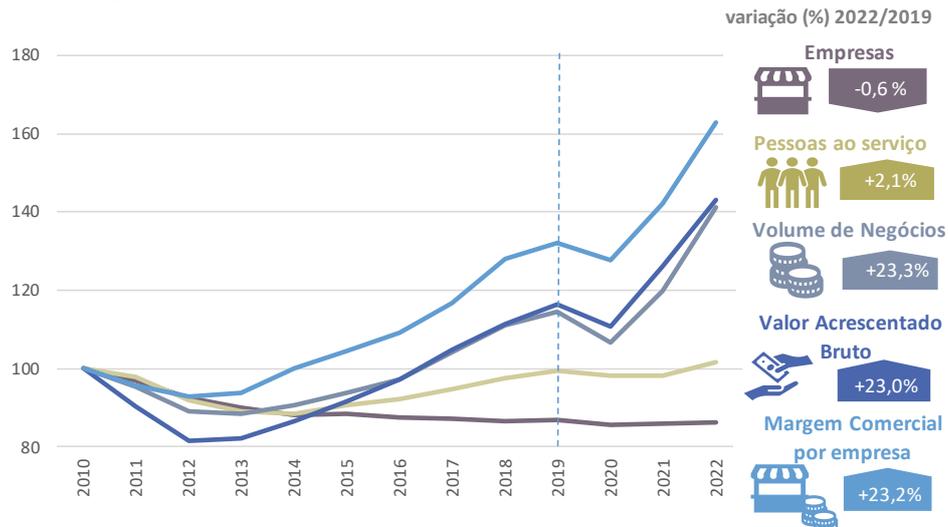
Indicadores	Unid	Comércio					
		2020	Tv. (%) 19-20	2021	Tv. (%) 20-21	2022	Tv. (%) 21-22
Empresas	n.º	215 033	-1,6	215 729	0,3	217 173	0,7
Pessoal ao serviço	n.º	798 826	-1,2	798 772	0,0	825 653	3,4
Remunerações	10 <sup>6</sup> €	9 905	0,9	10 519	6,2	11 545	9,8
Volume de Negócios	10 <sup>6</sup> €	140 636	-6,9	157 840	12,2	186 142	17,9
Vendas de Mercadorias	10 <sup>6</sup> €	132 116	-7,1	147 992	12,0	174 442	17,9
Valor Acrescentado Bruto	10 <sup>6</sup> €	18 912	-4,7	21 525	13,8	24 422	13,5
Margem Comercial	10 <sup>6</sup> €	25 806	-4,9	28 848	11,8	33 245	15,2
Margem Comercial por empresa	10 <sup>3</sup> €	120	-3,4	134	11,4	153	14,5

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos



Num ano de 2022 marcado por uma taxa de inflação de +7,8%, e apesar da ligeira diminuição no número de empresas (-0,6%) e do aumento contido no número de pessoas ao serviço (+2,1%), o setor do **Comércio** registou aumentos assinaláveis nos principais indicadores económicos face a 2019: +23,3% no VVN; +23,0% no Valor Acrescentado Bruto; e +23,2% na Margem comercial por empresa.

Figura 5. Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio (2010=base 100), 2010-2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

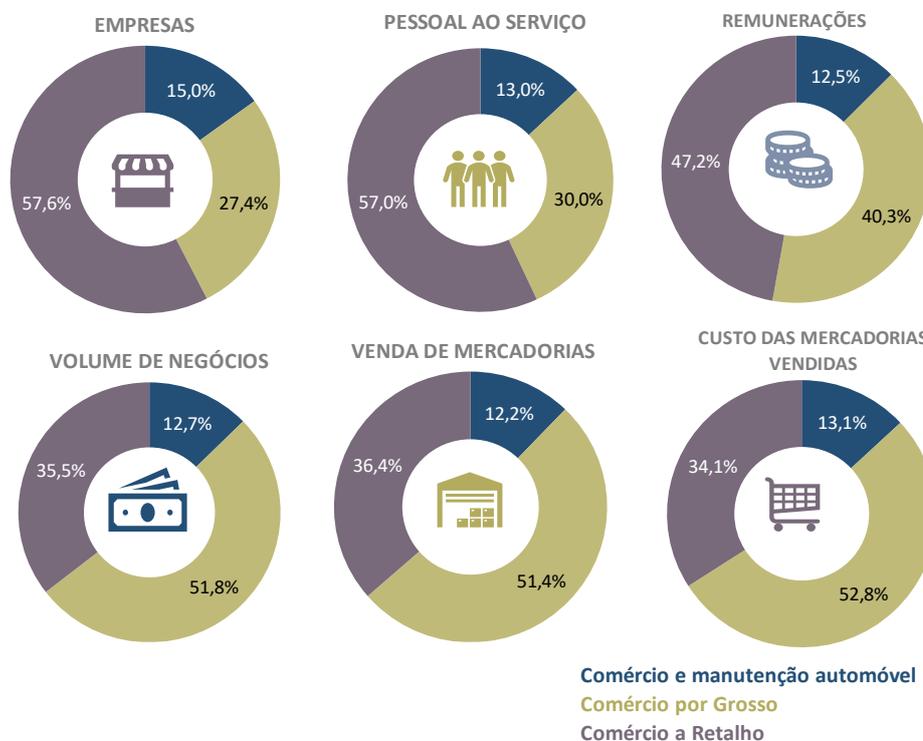
O setor do Comércio desagrega-se em três divisões: o **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE Rev.3); o **Comércio por grosso** (divisão 46); e o **Comércio a retalho** (divisão 47).

Em termos de número de empresas, a atividade de **Comércio a retalho** continuou a ser a mais representativa em 2022, sendo exercida por 124,9 mil unidades, correspondendo a 57,6% do setor do comércio (57,7% em 2021). Seguiu-se o **Comércio por grosso**, composto por 59,6 mil empresas (27,4%; 27,5% em 2021) e, por fim, o **Comércio e manutenção automóvel**, com 32,7 mil unidades, o equivalente a 15,0% do total (14,8% em 2021).

O **Comércio a retalho** foi também o maior empregador do setor (57,0%; 56,6% em 2021), seguindo-se o **Comércio grossista**, com 30,0% do pessoal ao serviço total (30,3% em 2021). Ao nível das remunerações, a representatividade do **Comércio retalhista** foi de 47,2% (46,6% em 2021), verificando-se uma ligeira diminuição da representatividade no **Comércio grossista** (40,3%; 40,9% em 2021).

O **Comércio por grosso** gerou 51,8% do VVN do setor (51,0% em 2021), cabendo-lhe, ainda, o maior volume de negócios médio por empresa (1,62 milhões de euros; +19,4% que em 2021). O **Comércio a retalho** teve um contributo de 35,5% para o VVN do setor (36,0% em 2021), com um VVN médio por empresa de 528,4 mil euros (+15,9%).

Figura 6. Peso dos subsectores de comércio no total dos principais indicadores, 2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

## 2. O Comércio Automóvel

A atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE Rev.3), inclui empresas que realizam esta atividade de comércio por grosso ou/e a retalho, podendo as vendas abranger produtos novos ou usados.

Em 2022, as empresas da divisão de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** registaram um acréscimo de 14,5% no VVN (+9,9% em 2021), assim como na Margem comercial global (+19,3%; +11,1% em 2021) e na Margem por empresa (+16,7%; +9,7% em 2021). O pessoal ao serviço aumentou 2,8% (-0,5% em 2021).

Quadro 2. Principais indicadores económicos das Empresas de Comércio Automóvel, 2020-2022

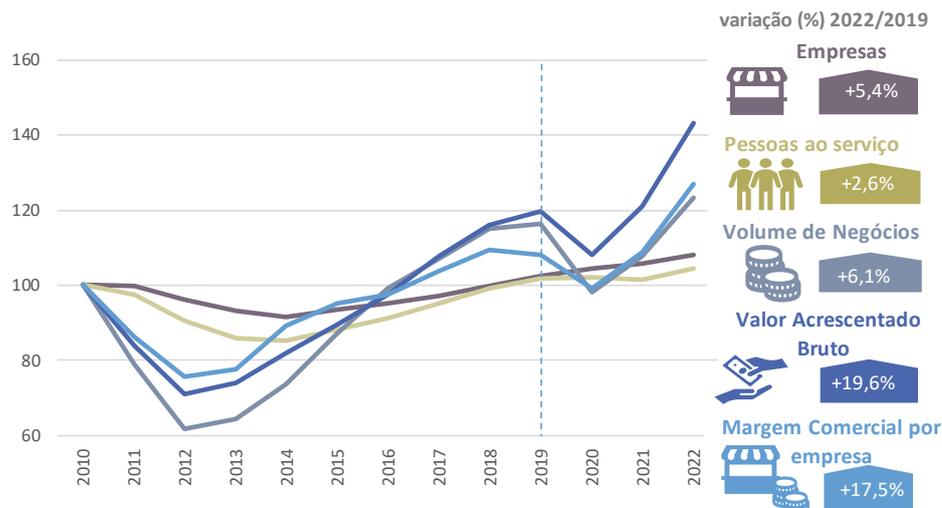
Indicadores	Unid.	Comércio Automóvel					
		2020	Tv. (%) 20-21	2021	Tv. (%) 20-21	2022	Tv. (%) 21-22
Empresas	n.º	31 559	1,8	31 967	1,3	32 674	2,2
Pessoal ao serviço	n.º	105 088	0,4	104 512	-0,5	107 449	2,8
Remunerações	10 <sup>6</sup> €	1 255	-0,3	1 320	5,2	1 440	9,1
Volume de Negócios	10 <sup>6</sup> €	18 724	-15,7	20 574	9,9	23 553	14,5
Vendas de Mercadorias	10 <sup>6</sup> €	16 969	-16,5	18 577	9,5	21 260	14,4
Valor Acrescentado Bruto	10 <sup>6</sup> €	2 174	-9,8	2 432	11,9	2 880	18,4
Margem Comercial	10 <sup>6</sup> €	2 108	-6,7	2 343	11,1	2 796	19,3
Margem Comercial por empresa	10 <sup>3</sup> €	67	-8,3	73	9,7	86	16,7

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos



Face a 2019, as empresas de **Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos** apresentaram recuperações em todos os indicadores económicos: +6,1% no VVN; +19,6% no Valor Acrescentado Bruto; e +17,5% na Margem por empresa. Também o número de empresas e o pessoal ao serviço nessas empresas aumentou face a 2019 (+5,4% e +2,6%, respetivamente).

Figura 7. Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio Automóvel (2010=base 100), 2010-2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

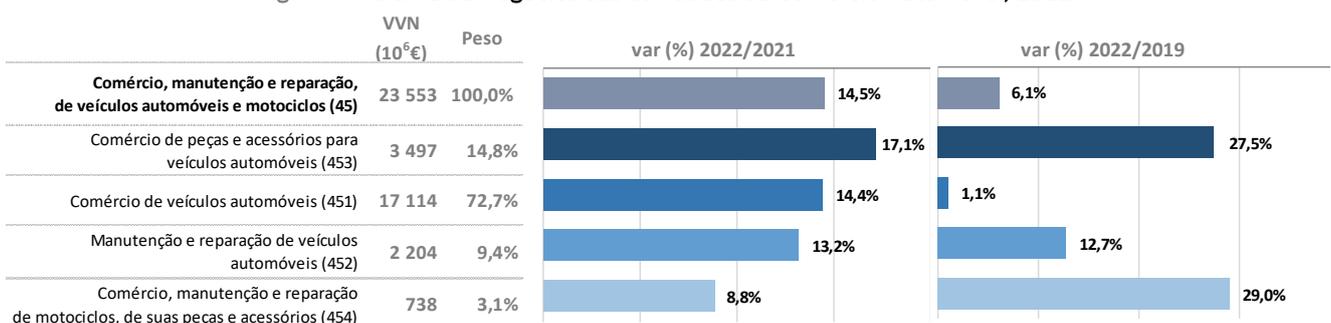
### As atividades de Comércio Automóvel

A atividade de “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451) gerou, em 2022, um VVN de 17,1 mil milhões de euros (+14,4% face ao ano anterior; +9,2% em 2021), permitindo uma recuperação de 1,1% face a 2019.

O “Comércio de peças e acessórios” (grupo 453), com um VVN de 3,5 mil milhões de euros, evidenciou o maior dinamismo do setor automóvel (+17,1%; +13,0% em 2021), aumentando 27,5% face a 2019.

Com um registo no VVN de 738 milhões de euros (acréscimo de 8,8%; +20,1% em 2021), a atividade de “Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios” (grupo 454) apresentou a maior recuperação face a 2019 (+29,0%).

Figura 8. Volume de Negócios das atividades de Comércio Automóvel, 2022



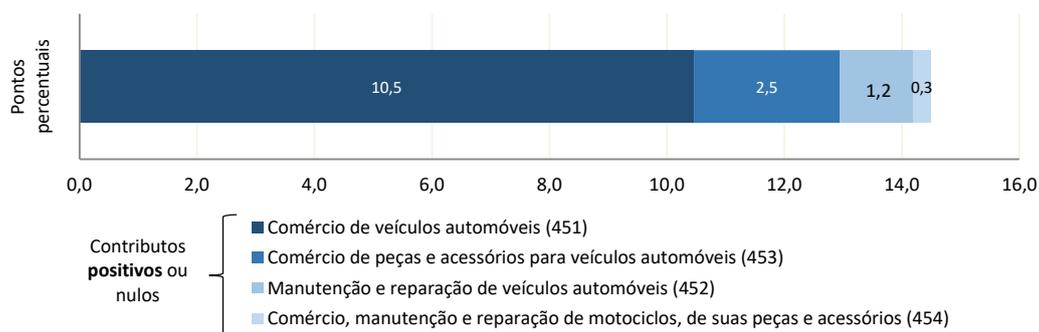
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos



A atividade de “Comércio de veículos automóveis”, que gerou 72,7% do VVN global da divisão 45 (-0,1 p.p. face a 2021), foi a que mais contribuiu para a evolução positiva registada no VVN do setor do Comércio, com um contributo de 10,5 p.p. para a taxa de variação global de +14,5%.

O “Comércio de peças e acessórios” (grupo 453) foi a segunda atividade mais importante, tendo contribuído com 2,5 p.p. para o aumento do VVN do setor.

Figura 9. Contributo por atividade (Grupo) para a taxa de variação total do Volume de Negócios do Comércio Automóvel, 2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

## Volume de Negócios médio por empresa e Margem Comercial percentual

Em 2022, o Volume de negócios médio por empresa de **Comércio Automóvel** (Div. 45) fixou-se em 720,8 mil euros, uma melhoria de 12,0% face ao ano anterior (+8,5% em 2021).

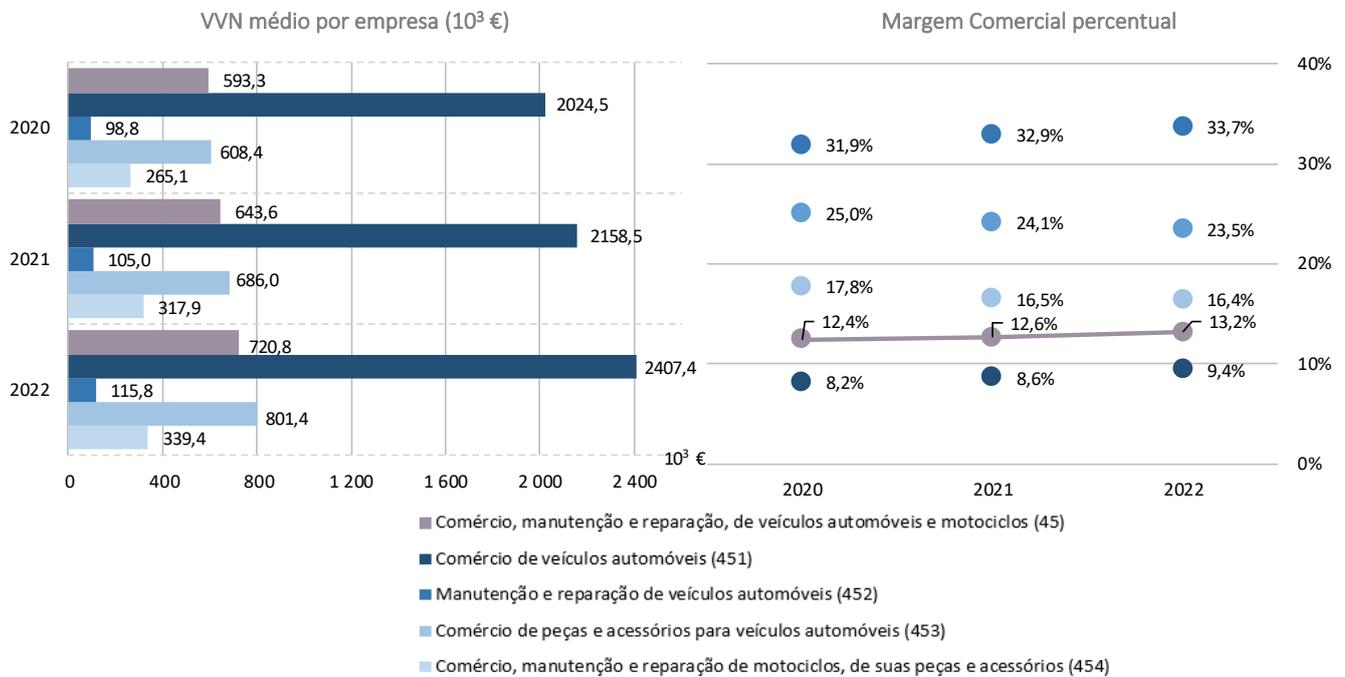
A atividade de “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451) registou o VVN médio mais elevado do setor automóvel (2,4 milhões de euros; 2,2 milhões de euros em 2021), com um aumento de 11,5% face ao ano anterior (+6,6% em 2021). Em oposição, a atividade de “Manutenção e reparação automóvel” registou o VVN médio por empresa mais reduzido (115,8 mil euros por empresa; +10,3% face a 2021).

Analisando a margem comercial percentual<sup>3</sup> das empresas de **Comércio Automóvel (Div. 45)** verificou-se que, entre 2021 e 2022, houve uma melhoria de 0,6 p.p. nesse indicador, fixando-se em 13,2% em 2022. Por atividade, a “Manutenção e reparação automóvel” registou o valor mais elevado (33,7% em 2022; +0,8 p.p. que em 2021) e o “Comércio de veículos automóveis” o valor mais baixo (9,4%; +0,8 p.p. que em 2021).

<sup>3</sup> Rácio entre o valor da Margem comercial global e o valor das Vendas de mercadorias



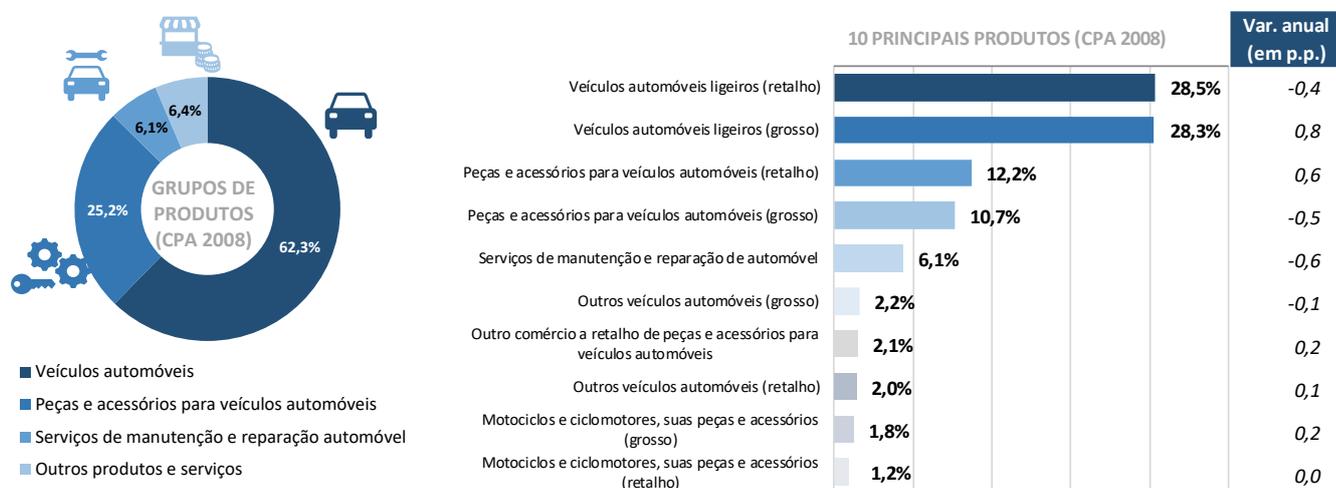
Figura 10. Volume de Negócios (VVN) médio por empresa e Margem Comercial (%), por atividades do Comércio Automóvel, 2020-2022



### Produtos vendidos na atividade de comércio automóvel

Em 2022, as vendas de ‘veículos automóveis’ representaram 62,3% do VVN global da atividade de **comércio e manutenção automóvel** (61,5% em 2021), com um aumento de 17,7% em valor face ao ano anterior. Seguiram-se as vendas de ‘Peças e acessórios’ com uma representatividade de 25,2% das vendas globais (24,9% em 2021). Os serviços de manutenção e reparação automóvel representaram 6,1% das vendas globais do setor, tendo diminuído o seu peso em 0,6 p.p. face a 2021, embora com aumento de 5,2% no seu valor. De entre os 10 principais produtos vendidos nesta atividade, salientam-se as vendas de automóveis ligeiros a retalho (28,5%; 28,9% em 2021) e por grosso (28,3%; 27,5% em 2021).

Figura 11. Principais produtos vendidos no Comércio Automóvel, 2022



Fonte: Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), 2022

### 3. O Comércio por Grosso

O **Comércio por grosso** (divisão 46 da CAE Rev.3) destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outras entidades, principalmente para consumo intermédio.

Em 2022, o VVN das empresas de **Comércio por grosso** cresceu 20,0% (+15,0% em 2021). A margem comercial global e a margem comercial por empresa aumentaram 12,0% e 11,5% (+14,2% e +13,7% em 2021, pela mesma ordem), enquanto o pessoal ao serviço subiu 2,6% (-0,03% em 2021).

Quadro 3. Principais indicadores económicos das Empresas de Comércio por Grosso, 2020-2022

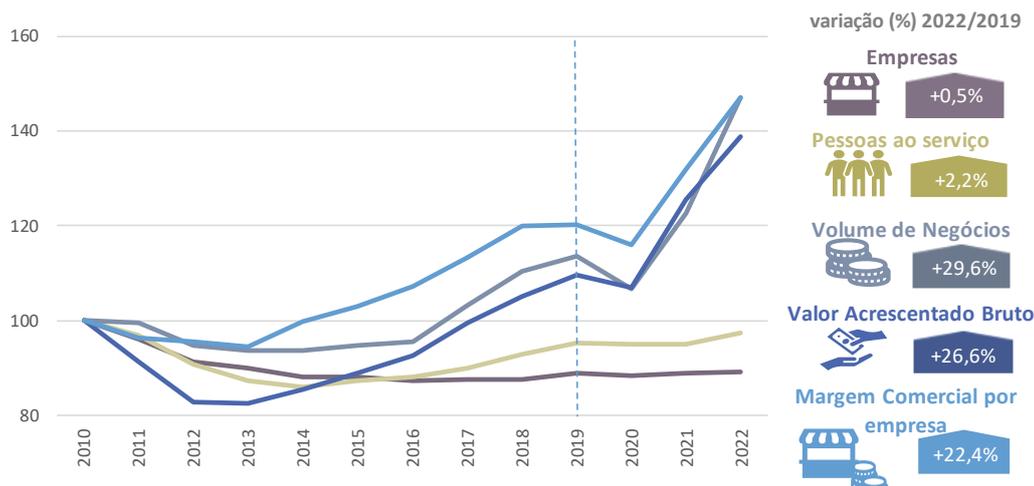
Indicadores	Unid.	Comércio por Grosso					
		2020	Tv. (%) 19-20	2021	Tv. (%) 20-21	2022	Tv. (%) 21-22
Empresas	n.º	59 047	-0,4	59 315	0,5	59 577	0,4
Pessoal ao serviço	n.º	241 825	-0,3	241 763	0,0	248 009	2,6
Remunerações	10 <sup>6</sup> €	4 035	1,1	4 301	6,6	4 657	8,3
Volume de Negócios	10 <sup>6</sup> €	70 012	-6,1	80 511	15,0	96 578	20,0
Vendas de Mercadorias	10 <sup>6</sup> €	64 985	-6,5	74 785	15,1	89 634	19,9
Valor Acrescentado Bruto	10 <sup>6</sup> €	8 651	-2,5	10 160	17,5	11 234	10,6
Margem Comercial	10 <sup>6</sup> €	11 755	-3,8	13 423	14,2	15 039	12,0
Margem Comercial por empresa	10 <sup>3</sup> €	199	-3,4	226	13,7	252	11,5

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos



Face a 2019, observou-se um forte dinamismo económico nas empresas de **Comércio por grosso**, com aumentos de 29,6% no VVN e 26,6% no VAB. A Margem comercial por empresa cresceu 22,4%, enquanto o número de empresas e de pessoas ao serviço nestas empresas apresentaram crescimentos mais contidos (+0,5% e +2,2%, respetivamente).

Figura 12. Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio por Grosso (2010=base 100), 2010-2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

## As atividades de Comércio por grosso

Em 2022, o VVN da atividade de “Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (grupo 467) cresceu 29,1% (+29,9% em 2021; +46,7% face a 2019), consolidando a posição de atividade mais importante no comércio grossista (com 31,6 mil milhões de euros de VVN).

O “comércio por grosso de produtos agrícolas e animais vivos” (grupo 462) evidenciou, igualmente, uma forte variação no VVN (+25,8%; +12,8% em 2021). Deste modo, o VVN desta atividade superou em 40,5% o valor de 2019.

Figura 13. Volume de Negócios das atividades de Comércio por Grosso, 2022

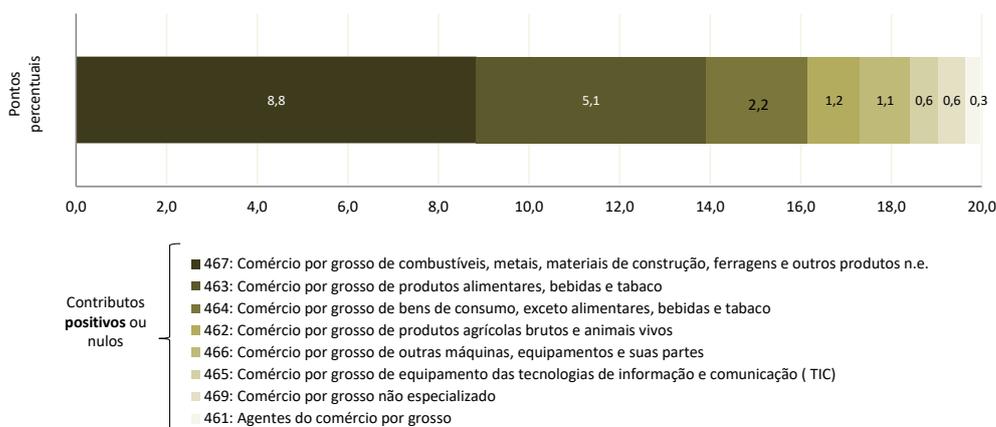
	VVN (10 <sup>6</sup> €)	Peso	var (%) 2022/2021	var (%) 2022/2019
<b>Comércio por grosso (46)</b>	<b>96 578</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>29,6%</b>
Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e (467)	31 600	32,7%	29,1%	46,7%
Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (462)	4 592	4,8%	25,8%	40,5%
Agentes do comércio por grosso (461)	1 534	1,6%	20,4%	22,2%
Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (463)	25 004	25,9%	19,5%	19,3%
Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) (465)	4 020	4,2%	14,3%	22,5%
Comércio por grosso não especializado (469)	4 014	4,2%	13,7%	29,1%
Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (466)	7 511	7,8%	13,2%	28,2%
Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (464)	18 303	19,0%	11,0%	20,0%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos



Representando cerca de um terço do VVN do comércio por grosso, a atividade de “Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (grupo 467) ofereceu o maior contributo (8,8 p.p.) para a variação de +20,0% registada no VVN grossista, seguindo-se a atividade de “Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco” (grupo 463) com um contributo de 5,1 p.p., a segunda mais representada no setor (peso de 25,9% em 2022).

Figura 14. Contributo por atividade (Grupo) para a taxa de variação total do Volume de Negócios do Comércio por Grosso, 2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

## Volume de Negócios médio por empresa e Margem Comercial percentual

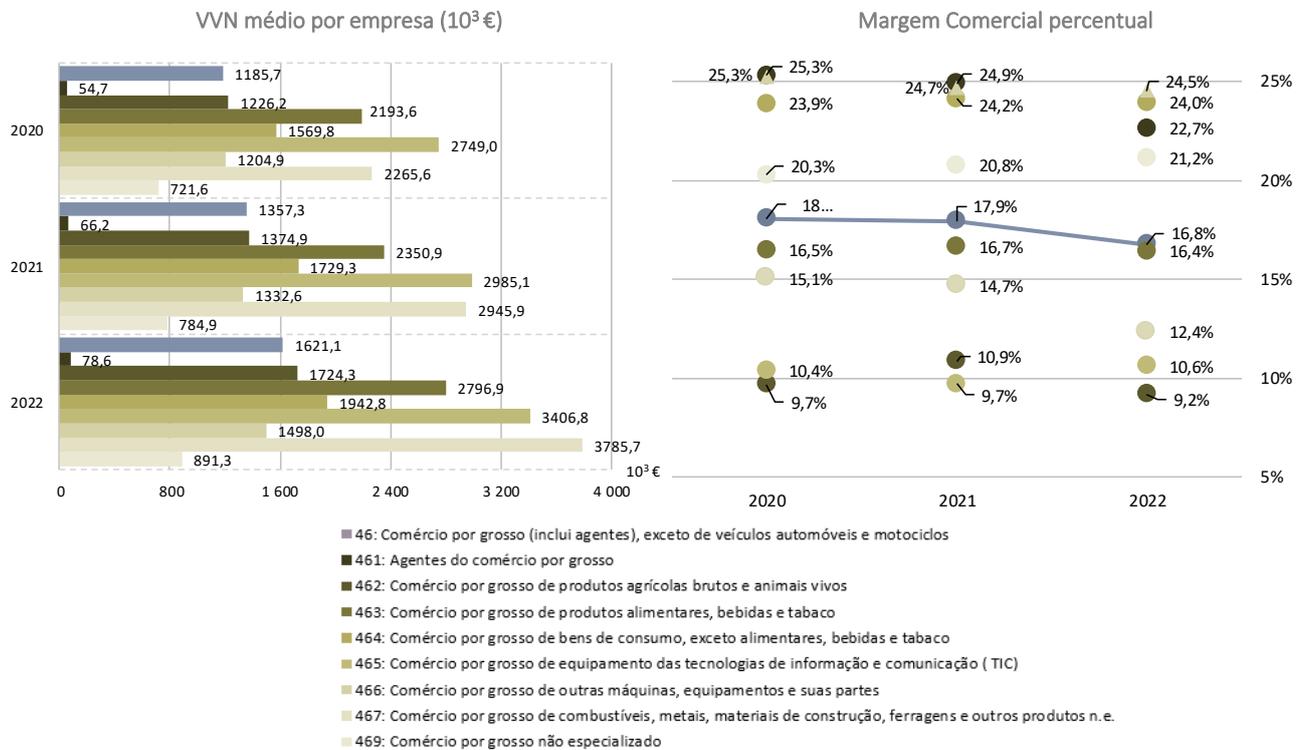
O Volume de negócios médio por empresa de **Comércio por grosso** aumentou 19,4% em 2022, fixando-se em 1,6 milhões de euros, o mais elevado de todo o setor do Comércio.

À atividade de “Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (grupo 467) correspondeu o maior VVN médio por empresa do setor em 2022 (3,8 milhões de euros), tendo crescido 28,5% face ao ano anterior (+30,0% em 2021). A atividade de “Comércio de equipamento das tecnologias da comunicação e da informação” (grupo 465), que apresentou o segundo maior VVN médio do setor (3,4 milhões de euros), registou um acréscimo de 14,1% face a 2021 (+8,6% em 2021).

A atividade de “Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes” (grupo 466) registou, em 2022, a Margem comercial percentual mais elevada (24,5%; 24,7% em 2021). Em oposição, a Margem comercial percentual mais reduzida foi observada na atividade de “Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos” (grupo 462) (9,2%; 10,9% em 2021).



Figura 15. Volume de Negócios (VVN) médio por empresa e Margem Comercial (%), por atividades do Comércio por Grosso, 2020-2022



### Produtos vendidos na atividade grossista

Os três principais grupos de produtos comercializados na **atividade grossista** em 2022 foram a ‘venda por grosso especializada, n.e.’<sup>4</sup>, com um peso de 31,5% (+2,3 p.p. que em 2021; +29,0% em valor em comparação com o ano anterior), os ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ com 24,3% da globalidade do comércio por grosso, (+0,8 p.p. face a 2021; +23,3% em valor), e os ‘bens de consumo doméstico’ com um peso de 18,7% (-1,9 p.p.; +8,3% em valor).

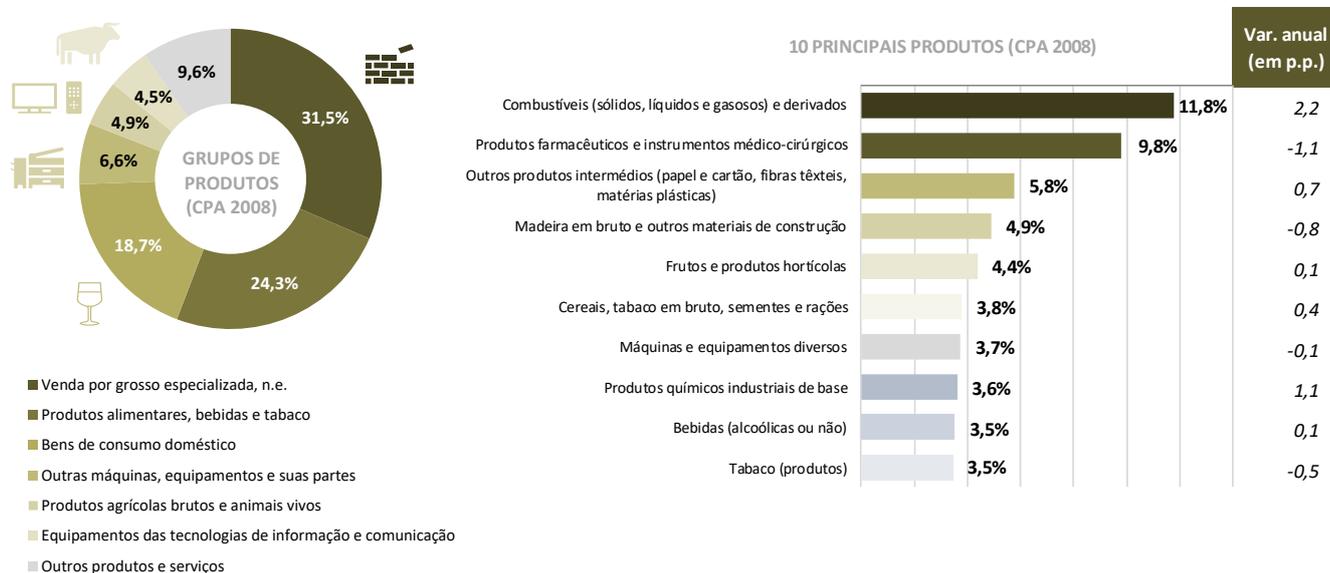
Os ‘combustíveis e derivados’ foram os produtos mais comercializados na atividade de comércio por grosso em 2022 (quota de 11,8%), com reforço de representatividade face a 2021 de 2,2 p.p. (+46,7% em valor).

Os ‘produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos’ perderam alguma expressão, passando a representar 9,8% do total (-1,1 p.p.; +7,0% em valor face a 2021) enquanto os ‘produtos químicos de base’ entraram no ranking dos 10 produtos mais vendidos no comércio por grosso em 2022, com uma quota de 3,6% (+1,1 p.p.; +70,4% em valor).

<sup>4</sup> Inclui vendas de combustíveis, madeira em bruto ou produtos derivados, materiais de construção, produtos químicos industriais de base, adubos, produtos agro-químicos, outros produtos intermédios (papel ou cartão; fibras têxteis naturais e artificiais, entre outros) e desperdícios e sucata



Figura 16. Principais produtos vendidos no Comércio por Grosso, 2022



Fonte: Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), 2022

## 4. O Comércio a Retalho

O **Comércio a retalho** (divisão 47 da CAE Rev.3) compreende a revenda (sem transformação) de bens novos ou usados realizada em estabelecimentos especializados e não especializados, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, em venda através da internet, entre outras, e que se destinam a consumidores finais (indivíduos, empresas ou instituições).

Em 2022, a atividade de **Comércio a retalho** registou um acréscimo de 16,3% no VVN (+9,4% em 2021), tendo igualmente aumentado a Margem comercial global (+17,8%; +9,5% em 2021) e a Margem por empresa (+17,4%; +9,5% em 2021). Também no que respeita ao número de empresas e ao pessoal ao serviço registaram-se aumentos, embora menos expressivos (+0,4% e +3,9%, respetivamente, após +0,02% e +0,1%, pela mesma ordem em 2021).

Quadro 4. Principais indicadores económicos das Empresas de Comércio a Retalho, 2020-2022

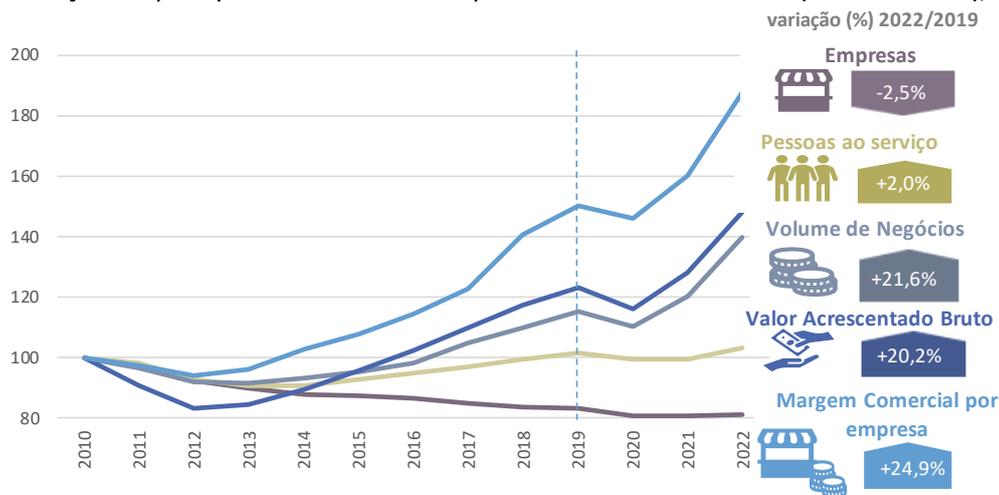
Indicadores	Unid.	Comércio a Retalho					
		2020	Tv. (%) 19-20	2021	Tv. (%) 20-21	2022	Tv. (%) 21-22
Empresas	n.º	124 427	-2,9	124 447	0,02	124 922	0,4
Pessoal ao serviço	n.º	451 913	-2,0	452 497	0,1	470 195	3,9
Re remunerações	10 <sup>6</sup> €	4 614	1,1	4 898	6,1	5 447	11,2
Volume de Negócios	10 <sup>6</sup> €	51 900	-4,4	56 756	9,4	66 012	16,3
Vendas de Mercadorias	10 <sup>6</sup> €	50 162	-4,2	54 630	8,9	63 548	16,3
Valor Acrescentado Bruto	10 <sup>6</sup> €	8 087	-5,7	8 932	10,5	10 308	15,4
Margem Comercial	10 <sup>6</sup> €	11 943	-5,7	13 082	9,5	15 411	17,8
Margem Comercial por empresa	10 <sup>3</sup> €	96	-2,8	105	9,5	123	17,4

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos



Face a 2019, observou-se uma forte recuperação nos indicadores económicos da atividade de **Comércio a retalho**. O VVN global destas empresas superou em 21,6% o valor de 2019, registando-se também uma recuperação na Margem por empresa (+24,9%). O número de pessoas ao serviço nesta atividade aumentou 2,0% e o número empresas situou-se 2,5% abaixo do valor de 2019.

Figura 17. Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio a Retalho (2010=base 100), 2010-2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

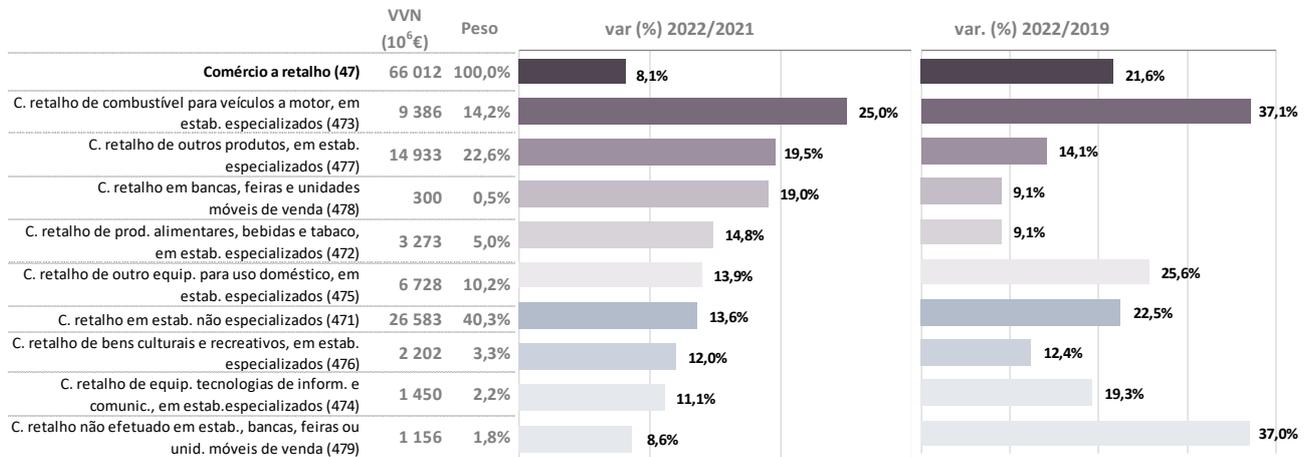
## As atividades de Comércio a Retalho

Em 2022, a atividade de “Comércio a retalho não especializado” (grupo 471) gerou um VVN de 26,6 mil milhões de euros), o que representou um aumento de 13,6% face a 2021 (+4,7% em 2021).

A atividade de “Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados” (grupo 477), que inclui estabelecimentos de comércio de vestuário, calçado, farmácias, ourivesarias, entre outros, apresentou o segundo maior VVN retalhista (14,9 mil milhões de euros) e registou uma forte variação de +19,5%, permitindo superar o registo de 2019 em 14,1%. De salientar a evolução positiva (+25,0%) no volume de negócios (9,4 mil milhões de euros) da atividade “Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados” (grupo 473), que manteve a recuperação das perdas registadas em 2020 (+37,1% comparando com 2019).



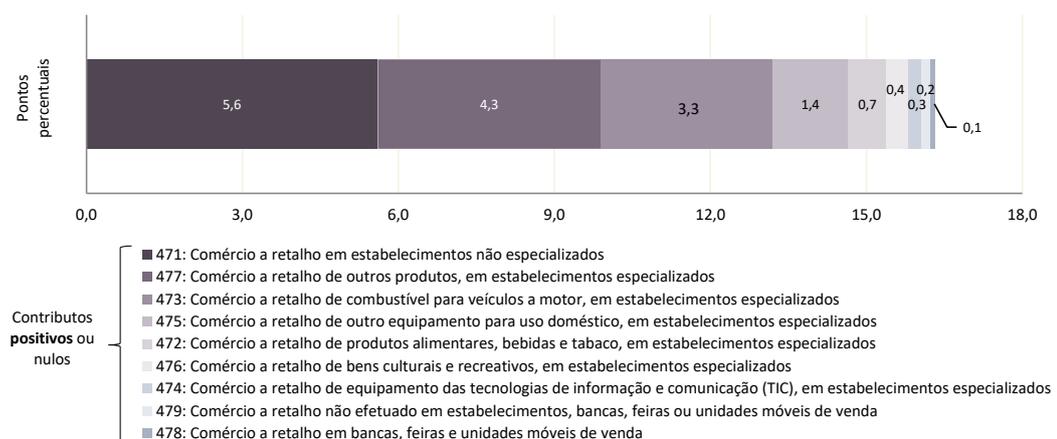
Figura 18. Volume de Negócios das atividades de Comércio a Retalho, 2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

Em 2022, a atividade de “Comércio a retalho não especializado” (grupo 471) manteve-se como a principal responsável pelo VVN total do setor de Comércio a retalho (40,3%), tendo oferecido o maior contributo (+5,6 p.p.) para a variação total do referido indicador (+16,3% face a 2021). Seguiu-se a atividade de “Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados” (grupo 477) com um contributo positivo de 4,3 p.p. para a evolução positiva registada no VVN retalhista. De salientar ainda a atividade de “Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor, em estabelecimentos especializados” (grupo 473), que ofereceu igualmente um importante contributo (+3,3 p.p.) para a evolução total do VVN retalhista.

Figura 19. Contributo por atividade (Grupo) para a taxa de variação total do Volume de Negócios do Comércio a Retalho, 2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos



## Volume de Negócios médio por empresa e Margem Comercial percentual

O VVN médio por empresa de **Comércio a retalho** foi 528,4 mil euros em 2022, +15,9% face ao ano anterior (+9,3% em 2021).

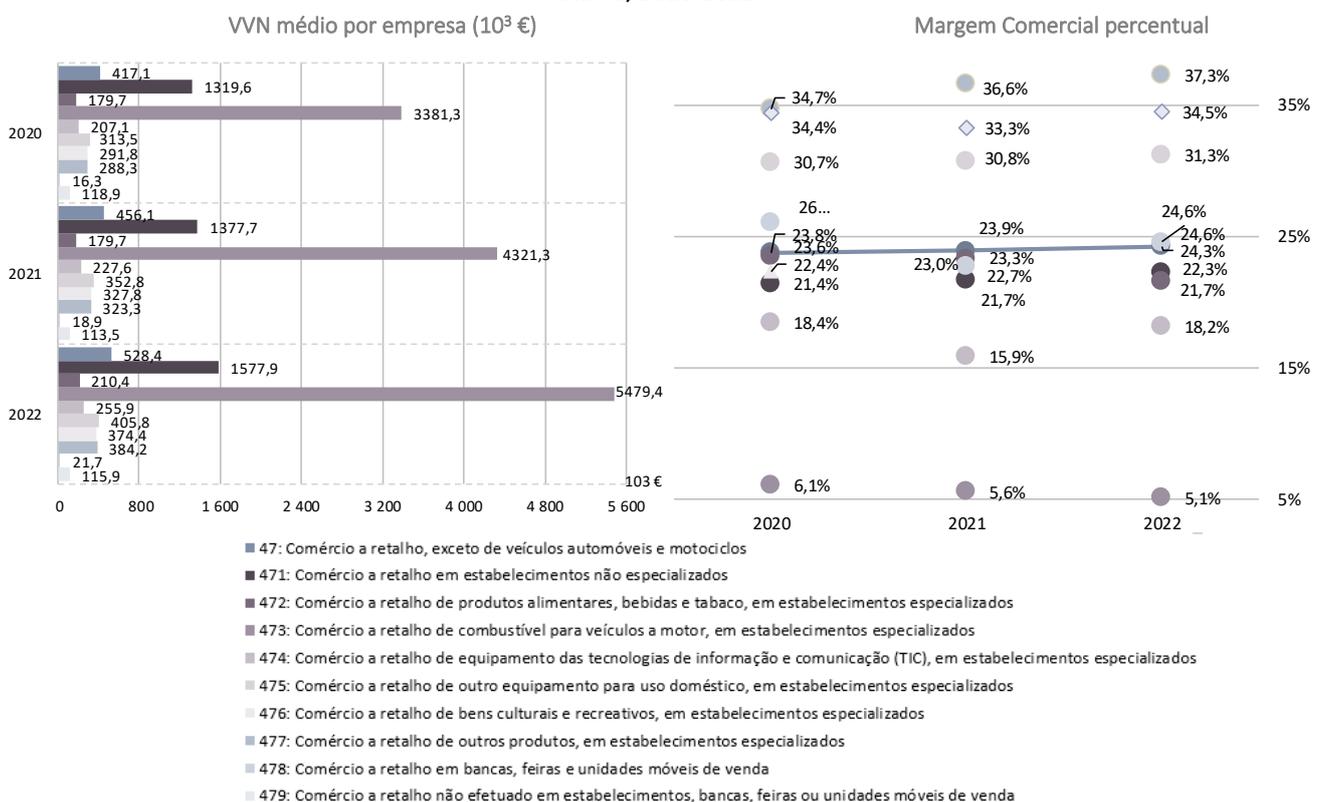
A atividade de “Comércio a retalho de combustíveis em estabelecimentos especializados” registou o VVN médio por empresa mais elevado de todo o setor do Comércio, com um montante de 5,5 milhões de euros (+26,8%; +27,8% em 2021).

O segundo valor mais elevado para empresas de retalho alimentar neste indicador (1,6 milhões de euros) correspondeu à atividade de “Comércio a retalho não especializado” (grupo 471), que inclui supermercados e outros estabelecimentos generalistas, com uma evolução positiva de 14,5% (+4,4% em 2021).

A Margem Comercial percentual mais elevada foi observada nas empresas de “Comércio de outros produtos em estabelecimentos especializados” (grupo 477), onde se incluem os estabelecimentos de comércio de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros, embora abaixo do registo do ano anterior (37,3%; 36,6% em 2021).

A margem comercial em percentagem mais reduzida (5,1%; 5,6% em 2021) foi verificada no “Comércio a retalho de combustíveis em estabelecimentos especializados” (grupo 473), precisamente a atividade com maior VVN médio.

Figura 20. Volume de Negócios (VVN) médio por empresa e Margem Comercial (%), por atividades do Comércio a Retalho, 2020-2022



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados definitivos

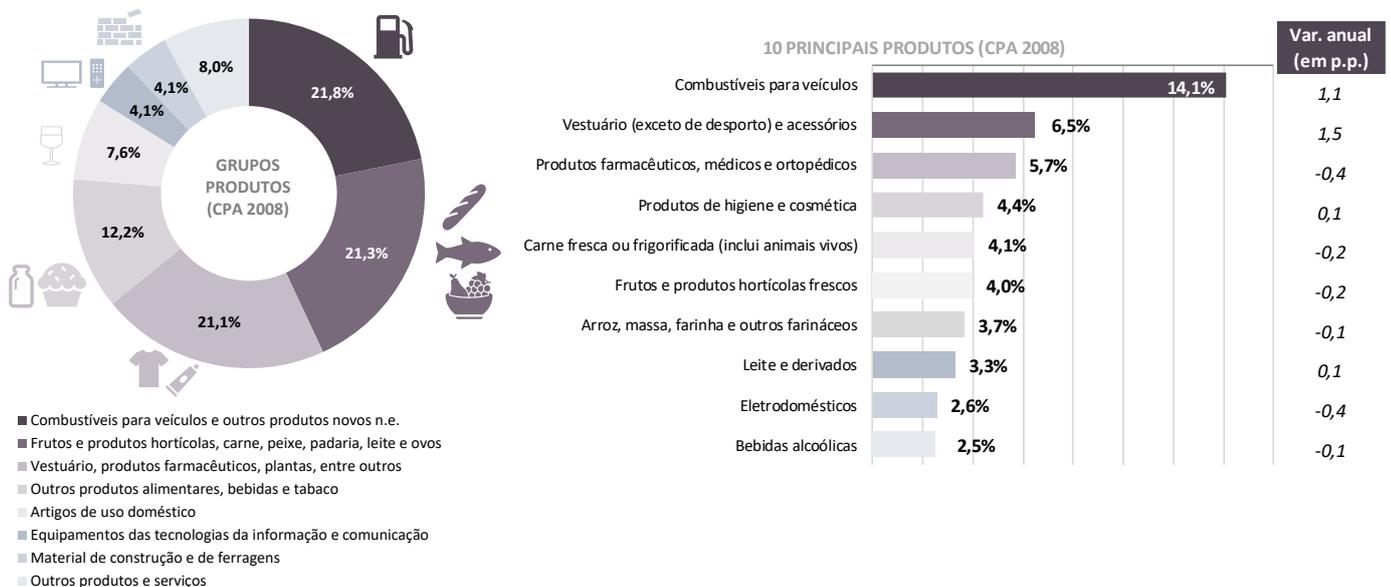


### Produtos vendidos na atividade retalhista

As vendas de ‘produtos de alimentação, bebidas e tabaco’ que correspondem aos ‘frutos e produtos hortícolas (...)’ e aos ‘outros produtos alimentares (...)’, representaram 33,5% das vendas de **comércio retalhista** (-1,1 p.p. face a 2021), tendo aumentado 13,8% em valor. Seguiram-se os ‘combustíveis para veículos e outros produtos novos’, onde se incluem também os artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza (21,8%; +0,6 p.p.; +21,1% em valor face a 2021) e o ‘vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros’ (21,1%, +1,6 p.p.; +27,0% em valor).

Em 2022, o principal produto vendido no **comércio a retalho** continuou a ser ‘combustíveis para veículos’ (14,1%), com ganho de importância relativa de 1,1 p.p. (após +2,2 p.p. em 2021), refletindo um acréscimo de 27,0% no valor das vendas. Também as vendas de ‘vestuário e acessórios’ (6,5%) aumentaram expressivamente (+1,5 p.p.; -0,3 p.p. em 2021) e cresceram 54,0% em valor. Em sentido contrário, as vendas de ‘produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos’ (5,7%) perderam quota (-0,4 p.p.; após -0,2 p.p. em 2021), embora tenham crescido 9,4% em valor.

Figura 21. Produtos vendidos no Comércio a Retalho, 2022



Fonte: Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), 2022

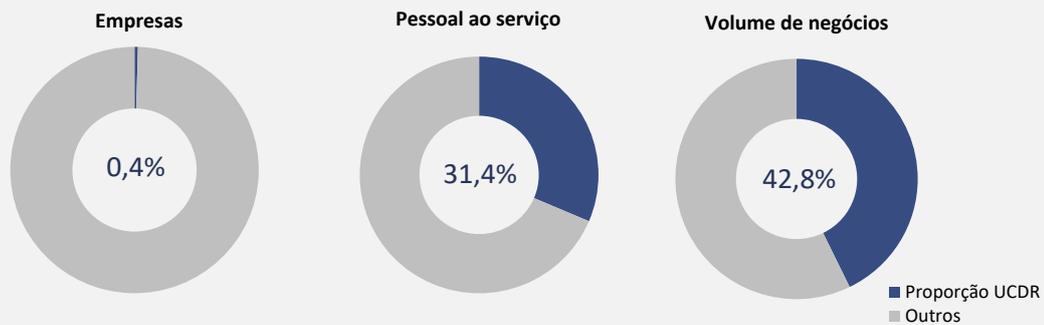


## As UCDR no contexto do Comércio a Retalho

Os estabelecimentos que integram as **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR) pertencem a um universo específico e realizam a sua atividade económica principal ao nível do comércio a retalho (grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE Rev.3) e/ou ao nível do comércio automóvel (grupo 453 da CAE Rev.3- peças e acessórios).

De referir a elevada representatividade destas unidades no contexto do comércio a retalho. Em 2022, as empresas com este tipo de estabelecimentos representaram naquelas atividades 42,8% do Volume de negócios (45,1% em 2021) e 31,4% do pessoal ao serviço (32,8% em 2021), embora abrangessem somente 0,4% do número de empresas (0,5% em 2021).

Figura 22. Peso das UCDR no comércio a retalho, 2022



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas e Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante



## NOTA METODOLÓGICA

A informação contida neste destaque tem como fontes o Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

## INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos.

Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

## PRINCIPAIS INDICADORES DISPONÍVEIS NO PORTAL DO INE

- Volume de negócios (€) das empresas de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual

- Volume de negócios (€) das empresas de comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual

- Volume de negócios (€) das empresas de comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**comércio a retalho** - compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

**comércio por grosso** - compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

## UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Porcentagem
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
Tv.	Taxa de variação
n.e.	Não especificado